

principais objetivos identificar as causas que poderão estar na origem de possíveis situações de isolamento social, da perceção de solidão nos idosos que residem sós na União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, bem como identificar a relação entre as redes de suporte social dos idosos e possíveis sentimentos de isolamento social e solidão. Metodologia: Estudo de carácter quantitativo e descritivo, com uma amostra por conveniência e constituída de acordo com os critérios de inclusão no estudo. Foi utilizado como instrumento de recolha de dados um questionário, devidamente testado através de pré-teste. Respeitando a confidencialidade e o carácter voluntário da participação, foram inquiridas 117 pessoas idosas que residem sozinhas na freguesia em estudo, dos quais 96 são do sexo feminino e 21 do sexo masculino. Resultados: 56,4% das pessoas idosas inquiridas, referem que costumam sentir-se sós, 55% das mulheres e 62% dos homens. São as pessoas idosas viúvas que em maior percentagem referem sentir solidão, sentimento que tende a acentuar-se com o avanço da idade, verificando-se uma tendência para o sentimento de solidão estar mais presente em pessoas idosas com menor escolaridade. A maioria das pessoas idosas inquiridas apresentam um número reduzido de contactos semanais, 44% dos inquiridos contactam apenas com até 5 pessoas durante a semana. Conclusões: Com base nas necessidades identificadas, foi criada uma proposta de intervenção que procura minimizar sentimentos de isolamento e solidão em idosos que residem sós na área geográfica em estudo.

**Keywords // Palavras-chave:** Envelhecimento, solidão, isolamento social.

### **AGE.C-46326**

#### **Predictors of quality of life in older adults benefitting from institutionalized care and support during the COVID-19 pandemic.**

Elzbieta Malgorzata Bobrowicz-Campos - Centre for Psychological Research and Social Intervention, Iscte - University Institute of Lisbon, Portugal

Susana Justo-Henriques - Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), Nursing School of Coimbra, Portugal

#### **Abstract // Resumo:**

This observational study with mixed-method design aimed to identify the main predictors of quality of life in older adults who benefited from institutionalized care and support during the COVID-19 pandemic. The study was registered in ClinicalTrials.gov (NCT05379426) and was approved by the Ethics Committee from the Health Science Research Unit: (Approval Number: P871\_04\_2022).

Fifty-eight institutions (nursing homes, adult day centres, and home support services located in different regions of Portugal) got involved in the study, recruiting a total of 878 potential participants. Of these, 847 met the eligibility criteria, and 845 completed the assessment procedures. Data were collected between June and July 2022, using sociodemographic and clinical questionnaires, as well as the Quality of Life in Alzheimer's Disease scale, Centre for Epidemiologic Studies Depression Scale, Geriatric Anxiety Inventory, Loneliness Scale, Mini-Mental State Examination and Frontal Assessment Battery. Additionally, a semi-structured interview was conducted on the difficulties experienced during the pandemic period. To establish which variables better explain quality of life (overall and in the social, psychological, and physical domains), multivariate regression analyses, using a stepwise method, were performed. These analyses were

undertaken separately for older adults residing in nursing homes (n = 612) and for older adults residing in the community (n = 233).

Depression, loneliness, cognitive functioning, age, and informal support network were the significant predictors of quality of life in both older adults' groups. In residents of nursing homes, additional influence of anxiety and education was established. As for the older adults from the community, additional contribution of health status was verified.

The study findings will be discussed considering the testimonies obtained through the interviews, which will contribute to a better understanding of the experiences of the older adults during the pandemic period, and which will allow outlining responses to minimize the negative impact of these experiences.

**Keywords // Palavras-chave:** older adults; covid-19; quality of life; predictive factors.

## AGE.C-47202

### **Equidade na saúde: análise de barreiras e facilitadores no acesso da pessoa idosa com perda auditiva ao serviço especializado**

Maria Eduarda Vercesi De Carvalho - Universidade Federal de São Carlos

Maria Fernanda Colela Rodrigues - Universidade Federal de São Carlos

Maria Aparecida Pereira Brito - Universidade Federal de São Carlos

Letícia Felice Olaia - Universidade Federal de São Carlos

Luzia Cristina Antoniossi Monteiro - Universidade Federal de São Carlos

#### **Abstract // Resumo:**

O envelhecimento sustentável e a implementação de políticas de saúde efetivas de atenção à pessoa idosa são temas de extrema importância, especialmente considerando a dimensão da vulnerabilidade que muitos idosos enfrentam. À medida que a população mundial envelhece, torna-se crucial garantir que estes tenham acesso a serviços de saúde adequados, apoio social abrangente e oportunidades de participação plena na sociedade. No âmbito gerontológico, é possível identificar alterações biopsicossociais decorrentes do envelhecimento, as quais possuem implicações na vida cotidiana. Dentre as alterações mais acentuadas, destaca-se a Perda Auditiva Relacionada à Idade (PARI), que pode resultar em barreiras, limitando a participação socioespacial e o exercício dos direitos. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi analisar as barreiras e facilidades enfrentadas pela população com PARI ao acessar o serviço especializado em uma cidade paulista. O estudo foi realizado no Centro Especializado em Reabilitação (CER), uma política pública integrada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e em sua área circundante. Tratou-se de uma pesquisa transversal, exploratória e de abordagem quanti-qualitativa, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) por meio do processo 2021/13488-8. Os participantes do estudo foram gestores e profissionais do CER, e a coleta de dados ocorreu por meio de um roteiro semi-estruturado e visitas. Os resultados revelaram algumas dificuldades na mobilidade urbana e na comunicação entre os profissionais e os pacientes com PARI. Por outro lado, o CER apresentou facilidades, indicando uma política eficiente e adequada, possibilitando a utilização e fruição do ambiente e dos serviços oferecidos. A implementação de serviços qualificados e a adoção de políticas que valorizam e protegem os direitos das pessoas idosas, são passos fundamentais para alcançar a equidade na saúde e construir uma sociedade que promova o bem-estar de todas as faixas etárias.